

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS DO SERTÃO – UNIDADE EDUCACIONAL DE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KARYNE FRANCISCO DE CARVALHO CARDOSO
LAYLA CRISTINA SILVA FILHO

**RELATO DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NO ESTADO DE ALAGOAS**

Santana do Ipanema - AL

2024

KARYNE FRANCISCO DE CARVALHO CARDOSO
LAYLA CRISTINA SILVA FILHO

**RELATO DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NO ESTADO DE ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como requisito para grau acadêmico de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho.

Santana do Ipanema – AL

2024

**Catálogo na Fonte Universidade
Federal de Alagoas Biblioteca
Central**

Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Cláudio Albuquerque Reis – CRB-4 – 175

C268r Cardoso, Karyne Francisco de Carvalho.
Relato da aplicação de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis no estado de Alagoas / Karyne Francisco de Carvalho, Layla Cristina Silva Filho. – 2024.
41 f. : il.

Orientador: Esdras dos Santos Carvalho.

Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis) –
Universidade Federal de Alagoas. Campus Sertão - Unidade educacional de Santana de Ipanema. Santana do Ipanema, 2024.

Bibliografia. f. 30-34.

Apêndice. f. 35-41.

1. Ciências contábeis. 2. Aprendizagem ativa. 3. Metodologia. I. Silva Filho, Layla Cristina. II. Título.

CDU: 657:001.8(813.5)

**KARYNE FRANCISCO DE CARVALHO CARDOSO
LAYLA CRISTINA SILVA FILHO**

**RELATO DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NO ESTADO DE ALAGOAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Alagoas - Campus Sertão - Unidade
Santana do Ipanema-AL, como requisito
parcial à obtenção do grau de graduação
do Curso de Bacharelado em Ciências
Contábeis.

Documento assinado digitalmente
 **ESDRAS DOS SANTOS CARVALHO**
Data: 17/10/2024 22:30:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esdras dos Santos Carvalho, Ufal
(Orientador)

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 **HELIO FELIPE FREITAS DE ALMEIDA SILVA**
Data: 18/10/2024 16:10:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.Me. Hélio Felipe de Almeida Silva, Ufal, (Examinador Interno)

Documento assinado digitalmente
 **TARCIANA BORGES FERREIRA**
Data: 18/10/2024 12:27:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Ma. Tarciana Borges Ferreira, UFPE, (Examinador Externo)

“Dedicamos esta pesquisa aos nossos pais,
nossos maiores e melhores orientadores na
vida.”

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus que nos permitiu chegarmos até aqui, sem o seu amor e suas lições não teriam sido possíveis.

Também gostaríamos de agradecer de forma especial ao nosso orientador, prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho por ter aceitado o desafio, por seu grande empenho em tornar esta pesquisa uma realidade.

E, por fim aos nossos familiares, amigos de turma e todo o corpo docente que fez parte do nosso processo de graduação e estiveram conosco disponibilizando seu tempo, apoio e amizade.

RESUMO

O presente estudo tem como principal objetivo relatar a experiência da aplicação e compreensão de Metodologias Ativas aplicadas em sala de aula no Curso de Ciências Contábeis, integrando a percepção dos alunos sobre sua eficácia no processo de aprendizagem. O estudo tem caráter descritivo com abordagem qualitativa. A aplicação das Metodologias Ativas transcorreu no ambiente acadêmico através do método sala de aula invertida e aprendizagem baseada em grupo através do método ativo *Team-Based Learning* o *TBL* com a utilização de questionários e estudo de caso com graduandos de Ciências Contábeis das disciplinas de Controladoria e História e Teoria da Contabilidade do Estado de Alagoas. Conforme os relatos dos discentes, após a aplicação das Metodologias Ativas aplicadas em sala de aula houve uma melhora no processo de aprendizagem e um aumento no desenvolvimento da autonomia acadêmica. Contudo os entrevistados demonstraram conhecimento sobre Metodologias Ativas e consideraram esse tipo de metodologia mais efetivo que a metodologia tradicional utilizada no espaço educacional.

Palavras-Chave: Metodologia Ativa; Sala de aula invertida; *Team - Based Learning* – *TBL*.

ABSTRACT

The present study aims to report the experience of applying and understanding Active Methodologies in the classroom of the Accounting Sciences course, integrating students' perceptions of their effectiveness in the learning process. The study is descriptive with a qualitative approach. The application of Active Methodologies took place in the academic environment through the flipped classroom method and group-based learning via the active Team-Based Learning (TBL) method, using questionnaires and case studies with Accounting Sciences undergraduates from the disciplines of Management Accounting and History and Theory of Accounting in the state of Alagoas. According to student reports, after the application of Active Methodologies in the classroom, there was an improvement in the learning process and an increase in the development of academic autonomy. However, the respondents demonstrated knowledge of Active Methodologies and considered this type of methodology more effective than the traditional methodology used in the educational setting.

Keywords: Active methodology; Flipped classroom; Team-Based Learning – TBL.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Processo de aplicação de Metodologias Ativas em sala de aula.....	19
Tabela 2 – Perfil sociodemográfico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis.....	22
Tabela 3 – Ferramentas tecnológicas utilizadas pelos discentes.....	23
Tabela 4 – Percepção dos discentes quanto às Metodologias Ativas.....	25
Tabela 5 – Influência das Metodologias Ativas no Curso de Ciências Contábeis.....	26
Tabela 6 – Resultado da aplicação das Metodologias Ativas em sala de aula.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo médio gasto utilizando as redes sociais diariamente.....	24
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TBL *Team-Based Learning* (Aprendizagem Baseada em grupo)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 Metodologias ativas	14
2.2 Sala de Aula Invertida (<i>Flipped-Classroom</i>)	14
2.3 Aprendizagem baseada em grupos (Team-Based Learning - TBL)	15
2.4 Estudos anteriores	17
3 METODOLOGIA	18
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	36
APÊNDICE B - ESTUDO DE CASO	39

1. INTRODUÇÃO

As Metodologias Ativas são abordagens pedagógicas centradas no discente, fazendo o aluno de protagonista no seu próprio aprendizado, incentiva a participação ativa na construção do conhecimento por meio de atividades práticas, resoluções de problemas, discussões em grupos e projetos (Moran, J. 2015). Ao considerar o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem as Metodologias Ativas acabam aproximando as formações acadêmicas e profissionais.

O mercado de trabalho atual tem exigido cada vez mais do profissional habilidades para lidar com as redes sociais que surgiram com os avanços da tecnologia e capacidade para interagir e resolver problemas reais em equipe. Com a pandemia ocorrida em 2020, este cenário ficou ainda mais evidente, as pessoas buscaram encontrar mecanismos para trabalhar e se preparar em casa.

Por conta desse contexto surgiram novas formas de interação e questionamentos de como a educação superior está preparando seus profissionais para um novo cenário de mercado de trabalho. No contexto histórico, grandes transformações foram caracterizadas e passíveis de construção no campo da educação.

O sujeito deve participar ativamente do seu percurso formativo e interagir integradamente com conhecimentos teóricos e práticos para que dessa forma possa resultar em uma aproximação entre as formações acadêmica e profissional e para que compreenda o conhecimento de forma mais complexa e integrada (Morais, 2012).

Por isso as Metodologias Ativas são utilizadas no ensino superior como ferramenta de reformulação oferecem mais eficiência para os discentes, por se tratar de uma ponte para o formato de ensino tradicional, e colocá-lo de acordo com a nova realidade do mercado de trabalho.

Diante disso, surge a seguinte questão de pesquisa: **Qual é a influência das Metodologias Ativas para os discentes do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública no Estado de Alagoas?** Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo relatar a experiência da aplicação e compreensão de Metodologias Ativas aplicadas em sala de aula no Curso de Ciências Contábeis, integrando a percepção dos alunos sobre sua eficácia no processo de aprendizagem.

Com a finalidade de alcançar o objetivo geral foram estabelecidos os objetivos específicos a seguir: traçar o perfil sociodemográfico dos discentes entrevistados e relatar a importância dessas metodologias ativas no Curso de Ciências Contábeis.

Buscando responder o questionamento apresentado a hipótese defendida é a de que os alunos acreditam que as Metodologias Ativas são mais eficientes do que o método tradicional de ensino, tendo em vista as novas demandas atuais do mercado de trabalho devido o surgimento de novas tecnologias e dos efeitos da globalização como agentes modificadores nas novas demandas sociais.

Esta pesquisa se divide em seções: introdução, seguida do referencial teórico sobre metodologias ativas, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em grupo, dos procedimentos metodológicos utilizados no estudo, análise dos resultados alcançados, concluindo com as considerações finais e referências bibliográficas.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Metodologias Ativas

As Metodologias Ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor. Os alunos passam a ser o centro do próprio conhecimento, dessa forma podem ter autonomia tornando-se pessoas mais ativas e que tenham atitudes nos desafios que possam ter tanto no meio acadêmico e conseqüentemente no âmbito profissional (Bacich, 2017).

No aspecto de definições sobre Metodologias Ativas, é importante destacar que as metodologias ativas estão baseadas na maneira de desenvolver o processo de aprendizagem, dessa forma é utilizado às experiências reais ou simulado, visando solucionar eventuais desafios advindos das atividades essenciais da prática social, independente do contexto. Engaja o aluno a ter relações com novas aprendizagens aumentando seu interesse, é uma condição ideal para exercitar a liberdade e autonomia na tomada de decisões, preparando o aluno para o exercício profissional do futuro (Berbel, 2011).

Importante destacar que a aprendizagem ativa utiliza estratégias para acionar o aluno. O professor deve estar em uma posição ativa ao ensinar, ele deverá recorrer a seus conhecimentos, selecionar informações, explicar um conhecimento de diferentes formas, fazendo relações e comparações. Subentende-se que, se o professor aplicar o mesmo plano de aula diversas vezes, sem mudanças, automaticamente esse método se torna algo rotineiro, sendo algo automático, dessa forma terá um caráter passivo e não ativo (Barbosa, 2013).

2.2 Sala de Aula Invertida (*Flipped-Classroom*)

A sala de aula invertida consiste na troca das ações que ocorrem na sala de aula. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos, sendo o objetivo principal o protagonismo do estudante em sala de aula, na presença do professor enquanto mediador desse processo. A transmissão de conteúdo seria feita fora da sala, sendo disponibilizados conteúdos antecipadamente para que os alunos possam acessar e conhecer os possíveis conteúdos (Valente, 2014).

Dessa forma, abordar as posturas tanto do professor quanto a do estudante devem ser motivos de mudanças, pois o estudante passa a atuar ativamente deixando de ser apenas um expectador, torna-se o protagonista do seu próprio aprendizado. Já o professor sai do palco e deixa de atuar como um palestrante e tem uma posição que auxilia no processo de aprendizagem, apenas como uma postura de orientador e tutor (Schneiders, 2018).

Não existe um modelo padrão para esse método de inverter a sala de aula, ele explica que cada um pode adaptar esse modelo conforme a realidade que está inserida. Os alunos nesse meio de ensino têm contatos com os assuntos fora da sala de aula, por vídeos, leituras e entre outros, já os encontros na sala de aula vai servir para os alunos aprimorarem o que foi visto anteriormente. O professor vai ter um papel de guiar o aluno em suas descobertas de compreender os conteúdos e realizar aplicações (Bergmann, 2016).

Em referência a esses autores, essa metodologia de ensino auxilia os alunos a terem uma independência no momento de desenvolver o conteúdo, pois eles passam a ter um contato mais amplo antes de chegar à sala de aula, dessa forma ficam motivados com atividades que possam criar, o professor vai auxiliar deixando os alunos elaborarem exercícios para maior absorção.

2.3 Aprendizagem baseada em grupos (*Team-Based Learning – TBL*)

Desenvolvida em 1970 por o professor Larry Michaelsen da Universidade de Oklahoma nos Estados Unidos, o método “*Team Based Learning – TBL*” é uma estratégia de ensino baseada na aprendizagem em grupo. Este método de aprendizagem baseada em equipe, ou seja, em grupo necessita de um conjunto de ações bem planejadas pelo professor, pois os objetivos traçados precisam ser alcançados pelos alunos (Michaelsen, 2009).

Este tipo de metodologia funciona como uma estratégia de ensino ativa, colaborativa, constituída por uma sequência de atividades individuais e em múltiplos pequenos grupos em uma sala de aula, tendo o professor como facilitador do processo de aprendizagem, em um ambiente que privilegia a igualdade, por favorecer o aprendizado ativo, construindo um ambiente cooperativo em sala de aula e aumentando o pensamento crítico, o raciocínio e a

inteligência emocional dos alunos por estarem trabalhando em grupo. O aprendizado por TBL pode ser aplicado a turmas do ensino fundamental, médio e superior (Macedo et al., 2018).

O aluno acaba tendo uma preparação, sendo que durante a aula, as experiências e conhecimentos prévios dos alunos também devem ser considerados e evocados, para uma aprendizagem mais relevante, todavia o TBL pode ocorrer no contexto da metodologia participativa, pois propicia a participação, a colaboração e a cooperação entre os alunos (Amaral, 2017).

A transformação do grupo de discentes em equipes gera um compromisso com muito esforço em sua aprendizagem, pois o aluno se torna responsável não somente pelo seu desempenho, mas também pelo da sua equipe, além de impulsionar os alunos a raciocinarem juntos, argumentando e resolvendo problemas complexos e desafiadores progredindo em direção a uma maior autonomia e maturidade favorecendo o aprendizado ativo dos alunos.

São enumeras as contribuições desses métodos, cujas vantagens de sua aplicação em sala de aula podem contribuir com um maior engajamento dos alunos, colaboração e motivação para aprendizagem, trazendo autonomia, participação ativa nas aulas, além de ter como principal vantagem a interação social, desenvolvimento e a habilidade social entre os alunos (Bressane, 2015).

Portanto a leitura prévia possibilita tirar dúvidas e usar o conhecimento para resolver problemas na aula, por não existir divisão de funções entre membros da equipe, estimulando a satisfação e motivação dos grupos proporcionada por esta estratégia.

O objetivo da aprendizagem em grupo é sair da memorização de conceitos chaves e partir para um processo de aprendizagem com foco mais ampliado na resolução de problemas reais, dessa forma o aluno aprende na prática como resolver problemas envolvendo situações reais do dia a dia (Oliveira, 2018).

Tendo como característica requisitada no mercado de trabalho atual, sua utilização exige uma reformulação do curso que utiliza uma abordagem de ensino tradicional, pois o TBL mesmo sendo adotado de forma isolada, tem uma abordagem estratégica dentro do processo ensino-aprendizagem. Dentro desse contexto, o professor deixa de ser uma figura detentora do conhecimento para se tornar um mediador entre estes grupos, atuando através de uma boa organização entre essas equipes e com um bom gerenciamento retirando dúvidas.

O docente não trará uma aula expositiva, nem tampouco ficará explicando conceitos, mas permitirá que juntos os alunos busquem entender e praticar o conteúdo que esteja em pauta, trazendo a resolução de problemas. Na aprendizagem em grupo os alunos se tornam

protagonista, mas para isso é importante que os alunos tenham estudado o conteúdo de forma prévia para contribuir com o grupo.

Esse contexto força o discente a estudar o conteúdo em casa, alterando comportamentos para lidar com diferentes situações podendo, através dessas alterações, contribuir com o grupo. Eles também precisam elaborar algumas etapas, bem como, preparação prévia, retendo conhecimento que consiste no preparo do aluno antes de ir à sala de aula, garantia de preparo que ocorre em sala de aula sob orientação do professor, que pode ocorrer com testes individuais e em equipe (Farland et al., 2013).

Entretanto, para aplicação dos conceitos que estejam em pauta é necessário que na sala de aula ocorra testes de múltiplas escolhas, questões com opções de verdadeiro ou falso e apresentação através de redações, debates e apresentações no qual os alunos terão oportunidade de resolver problemas semelhantes à futura realidade profissional por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos que os impulsionem na tomada de decisão. A avaliação acontece durante todo o processo, por isso, no TBL essas etapas são tão importantes.

2.4 Estudos anteriores

As metodologias ativas resultaram em uma resposta satisfatória às demandas apresentadas pela sociedade atual moderna, por se tratar de uma inovação no campo educacional e formar profissionais para o mercado de trabalho. Através do levantamento dos aspectos históricos analisados nos cursos superiores foi possível evidenciar que, embora não haja consenso sobre como foram historicamente constituídas as metodologias ativas de aprendizagem abordam pressupostos que analisados em conjunto sinalizam a pluralidade da constituição dessas metodologias (Schlichting e Heinzle, 2020).

Ferramentas empregadas em sala de aula por meio de Metodologias Ativas influenciam no aprendizado, pois, conforme a análise quantitativa é possível definir e enquadrar a produção sobre Metodologias Ativas. A aplicação favorece de forma positiva a absorção do conteúdo, tornando a interação entre as turmas uma experiência única e favorável, ajudando no senso crítico e aumentando o rendimento no processo de aprendizagem dos alunos com a utilização das Metodologias Ativas utilizadas em sala de aula. Contudo, a pesquisa apontou ressalvas quanto à individualidade e limitações decorrentes de sua pesquisa (Sales et al., 2020).

Para as Metodologias Ativas serem efetivas é necessário planejamento e controle para garantir os objetivos esperados. Propondo um alinhamento entre a teoria estudada em sala de aula e a prática no mercado de trabalho. Portanto, é necessária a intervenção ao longo da aula com outras metodologias que consigam prender a atenção dos alunos contribui de forma positiva na fixação do conteúdo (Vargas, et al., 2019).

Contudo a participação ativa dos alunos no que se refere à adição de conflitos contribui na capacidade de argumentação explorada na aprendizagem baseada em grupo. Diante deste aprofundamento é notório por parte do corpo docente a melhoria no processo da aprendizagem quando se trata de uma abordagem com aprendizagem com metodologias ativas.

3. METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, pois a pesquisa descritiva tem como objetivo detalhar as características de uma população ou fenômeno específico, além de identificar possíveis relações entre variáveis. Na abordagem qualitativa, o foco é descrever, compreender e interpretar os dados de maneira mais ampla (Minayo, 2002).

O universo da pesquisa é o Curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior no Estado de Alagoas, tomando como amostra os discentes da turma de Controladoria e História e Teoria da Contabilidade. Essa amostra foi do tipo por conveniência.

No tocante a coleta de dados, foi elaborado um questionário como instrumento de coleta de dados, esse foi aplicado para os discentes de Ciências Contábeis que participam das disciplinas de Controladoria e História e Teoria da Contabilidade em uma Universidade no Estado de Alagoas, com exceção dos alunos faltosos e dos que não quiseram participar da pesquisa. Estas disciplinas encontram-se na grade curricular do curso de Ciências Contábeis sendo realizada esta pesquisa em 2023.

Para o processo de aplicação das Metodologias Ativas em sala de aula (Tabela 1) e garantia de preparo os alunos tiveram uma prévia do conteúdo, após foi passado um estudo de caso sob a orientação do docente e logo em seguida para obter a coleta de dados foi realizada a aplicação de um estudo de caso prático, seguido de um questionário, com 17 questões objetivas, de múltipla escolha e apenas uma resposta correta, de forma presencial e online na instituição de ensino superior.

Na Tabela 1 mostra o processo de aplicação das Metodologias Ativas, nela é possível observar a separação das disciplinas assim como suas respectivas Metodologias Ativas que foram trabalhadas no ambiente acadêmico, vale ressaltar que para cada disciplina foi aplicada uma estratégia de aprendizagem ativa, pois os componentes curriculares são distintos. A disciplina de Controladoria, por ter uma abordagem mais prática e aplicada, demandou a utilização da aprendizagem baseada em grupos, permitindo que os alunos trabalhem de forma colaborativa, simulando o ambiente profissional. Por outro lado, a disciplina de História e Teoria da Contabilidade possui um caráter teórico, foi aplicada a sala de aula invertida, uma

abordagem que incentiva o aluno a estudar previamente o conteúdo e dedicar seu tempo em sala para debates.

Tabela 1- Processo de aplicação das metodologias ativas em sala de aula

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
CONTROLADORIA	HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE
MÉTODOLOGIA ATIVA ADOTADA <i>TEAM BASED LEARNNG- TBL</i> (Aprendizagem em grupo)	METODOLOGIA ATIVA ADOTADA SALA DE AULA INVERTIDA
APLICAÇÃO	APLICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • PRÉVIA DO CONTEUDO • ATIVIDADES INDIVIDUAIS • FORMAÇÃO EM GRUPOS • DEBATES • ESTUDO DE CASO • APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO 	<ul style="list-style-type: none"> • AUTONOMIA DO ALUNO • PRÉVIA DO CONTEÚDO • DEBATE • APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Fonte: Elaborado pelos autores

Na aplicação do estudo de caso prático, o objetivo foi prezar pelo funcionamento adequado da empresa e gerenciar a integração dos departamentos entre si, com base no orçamento e nos objetivos do negócio, seu foco é fornecer informações que possam ser usadas como base na tomada de decisão. O estudo de caso em conjunto com o questionário tem como finalidade relatar as vivências dos estudantes e suas percepções sobre o processo de aprendizagem desenvolvido durante esta pesquisa.

Sob a orientação do docente foi utilizado à estratégia de TBL, bem como o método de sala de aula invertida nas duas turmas para entender a influência e a percepção dos alunos quanto o conhecimento das Metodologias Ativas com testes individuais e em grupo contendo questões de verdadeiro ou falso, questões objetivas e de múltipla escolha para desenvolver as habilidades dos alunos.

Participaram deste estudo 52 alunos, durante a aplicação foi possível tirar dúvidas das questões abordadas e da linguagem utilizada, através de roda de conversa, sob a supervisão do docente antecedendo a aplicação dele, o que possibilitou aos alunos um melhor entendimento sobre as questões, e frisando a importância da sinceridade deles em suas respostas. Inicialmente o questionário trouxe questões sobre o aluno, como idade e gênero, mantendo o sigilo sobre suas identidades.

Em seguida foi abordado de forma inicial sobre o conhecimento acerca de Metodologias Ativas, se os alunos já haviam tido contato com essas metodologias, se tem o conhecimento sobre ele, e por último se as Metodologias Ativas são eficientes. A pesquisa foi realizada exclusivamente com os alunos que cursam Ciências Contábeis das disciplinas supracitadas.

Os dados obtidos foram através da ferramenta *google forms* e compilados em planilhas do Excel e apresentados em forma de tabela para melhor compreensão dos resultados da pesquisa.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No que concerne essa parte da pesquisa, foi utilizada a estatística descritiva para demonstrar os resultados alcançados com o levantamento de dados coletados através do estudo de caso e do questionário aplicado aos discentes respondentes da pesquisa. Ao final da pesquisa foi recolhida uma amostra composta por 52 alunos do referido curso de graduação sob a ótica das disciplinas de Controladoria e História e Teoria da Contabilidade do Estado de Alagoas. Dessa forma, através deste estudo foi possível analisar o conhecimento acerca do tema e a influência e percepção que os discentes têm acerca de Metodologias Ativas no processo de aprendizagem.

A coleta dos dados permitiu identificar o percentual entre os gêneros respondentes da pesquisa, demonstrando uma predominância do gênero feminino na aplicação das Metodologias Ativas nas duas turmas. Através das questões relacionadas ao gênero e idade, foi possível traçar o perfil sociodemográfico. A análise dessas questões realizou-se por meio de estatística descritiva, considerando a frequência e o percentual em cada questão.

A Tabela 2, identifica a faixa etária e o sexo dos respondentes que participaram da pesquisa. Conforme os dados obtidos na disciplina de Controladoria 15 alunos estão entre a faixa etária de 21 a 23 anos, correspondendo a um total de 66% dos respondentes, ou seja, a maioria está entre a faixa etária de idade de 21 a 23 anos e a maioria faz parte do sexo feminino. A faixa etária da disciplina de Controladoria é de alunos abaixo dos 38 anos.

Com percentual quase que similar, na disciplina de História e Teoria da Contabilidade 19 desses alunos estão entre a faixa etária de 21 a 23 anos, correspondem a um percentual de 66% se comparado a outras faixas de idade. O gênero com maior preponderância foi o feminino com 52% em relação ao sexo masculino e o menor percentual em relação à faixa etária de idade está entre os entrevistados de 37 a 38 anos.

Todavia, ao compararmos às duas disciplinas as faixas etárias que mais se destacaram na pesquisa estão entre os alunos de 21 a 25 anos. E o gênero com maior destaque foi o feminino nas duas disciplinas analisadas na Graduação de Ciências Contábeis. Traçar o perfil da amostra é importante para melhorar a compreensão e percepção acerca do estudo.

Tabela 2 – Perfil sociodemográfico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis

CONTROLADORIA	HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA
---------------	---------------------------------------	------------------------

Faixa etária	Frequência relativa	%	Faixa etária	Frequência relativa	%	FA %
Entre 21 a 23 anos	15	66%	Entre 21 a 23 anos	19	66%	65%
Entre 24 a 25 anos	4	17%	Entre 24 a 25 anos	6	20%	19%
Entre 26 a 31 anos	1	4%	Entre 26 a 31 anos	2	7%	6%
Entre 37 a 38 anos	3	13%	Entre 37 a 38 anos	2	7%	10%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Gênero	Frequência relativa	%	Gênero	Frequência relativa	%	FA %
Feminino	14	61%	Feminino	15	52%	56%
Masculino	9	39%	Masculino	14	48%	44%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores

A Tabela 3 evidencia as ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de aprendizagem por parte dos discentes do Curso de Ciências Contábeis. Na disciplina de Controladoria 13% dos alunos tem computador, 38% possuem *notebook* e 49% possuem *smartphone*, já na disciplina de História e Teoria da Contabilidade 15% possuem computador, têm 27% tem *notebook* e 58% *smartphone*. 54% da amostra total dos alunos possuem *smartphone* e todos os participantes afirmam possuir uma ferramenta tecnológica.

Em Controladoria 61% dos alunos não tem telefonia com *internet*, mas possui *internet* em casa, apesar disso 74% desses alunos não utilizam *internet* na instituição de ensino ao qual fazem parte. Já na turma de História e Teoria da Contabilidade 72% não possui telefonia com *internet* e 28% não têm. A *internet* é um importante instrumento no processo de aprendizagem por ser capaz de proporcionar conexão, interatividade e conhecimentos múltiplos no campo acadêmico, apesar disso, 79% desses alunos não tem acesso à *internet* nos celulares e 79% não utilizam essa ferramenta na instituição de ensino superior à qual fazem parte.

É importante destacar que todos os alunos que responderam ao questionário afirmam possuir alguma ferramenta tecnológica, seja *smartphone*, computador ou até mesmo *notebook*. O uso desses recursos na aplicação de metodologias ativas é importante ferramenta no processo

de aprendizagem, pois, contribuem na construção da autonomia e características próprias desses alunos. Com essas ferramentas os alunos se tornam mais aptos a desenvolver habilidades que fazem a diferença a partir da resolução de problemas reais, corroborando com o senso crítico.

TABELA 3 – Ferramentas tecnológicas utilizadas pelos discentes

POSSUI COMPUTADOR, <i>NOTEBOOK</i> OU <i>SMARTPHONE</i> ?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			Frequência Absoluta
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %
Computador	5	13%	Computador	6	15%	14%
<i>Notebook</i>	15	38%	<i>Notebook</i>	11	27%	32%
<i>Smartphone</i>	19	49%	<i>Smartphone</i>	24	58%	54%
Total	39	100%	Total	41	100%	100%
TEM PLANO DE TELEFONIA COM <i>INTERNET</i> ?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			Frequência Absoluta
Descrição	Frequência relativa	%	Variável	Freq.	%	FA %
Não	14	61%	Não	21	72%	67%
Sim	9	39%	Sim	8	28%	33%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%
TEM <i>INTERNET</i> EM CASA OU NO <i>SMARTPHONE</i> ?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			Frequência Absoluta
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %
Em casa	22	67%	Em casa	27	93%	70%
<i>Smartphone</i>	10	30%	<i>Smartphone</i>	10	73%	29%
Nenhuma das alternativas	1	3%	Nenhuma das alternativas	-	-	1%

Total			Total			Total
33			37			100%
100%			100%			100%
ACESSA A INTERNET DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARA ASSISTIR VIDEOAULA?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			Frequência Absoluta
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %
Não	17	74%	Não	23	79%	77%
Sim	6	26%	Sim	6	21%	23%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%

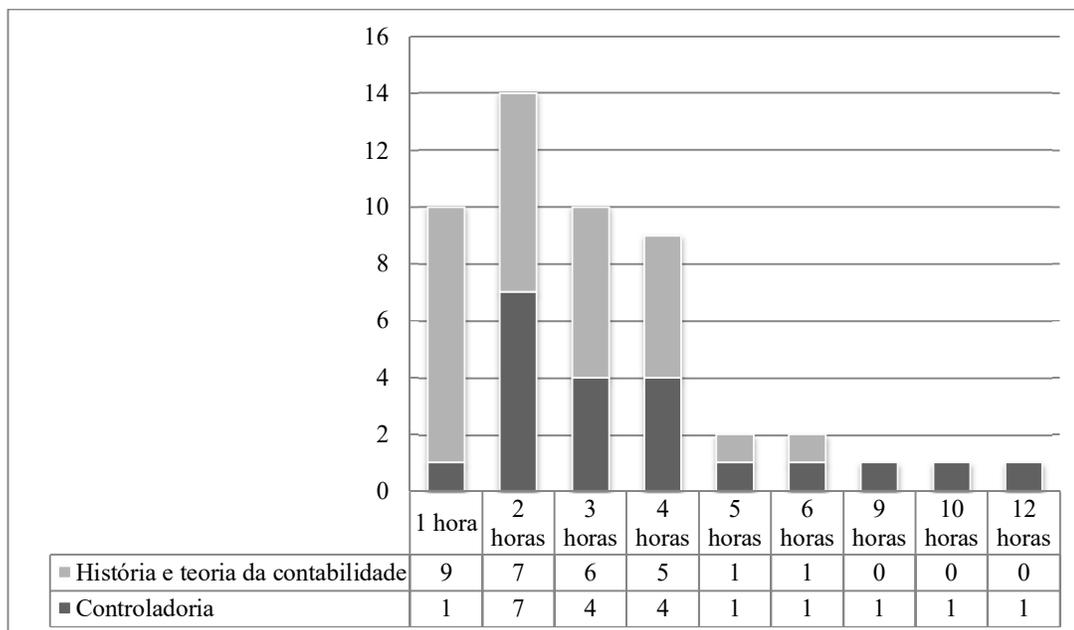
Fonte: Elaborada pelos autores

O Gráfico 1 apresenta o tempo médio em horas que os estudantes passam por dia utilizando as redes sociais. Essa mensuração é importante, pois o descontrole deste tempo pode prejudicar outras atividades, como as atividades acadêmicas por exemplo. Além disso, o tempo gasto em demasia pode afetar a produtividade e impactar de forma negativa o processo acadêmico desses alunos. No entanto, a maioria dos alunos, ou seja, 14 desses alunos demonstraram ter um controle ideal do tempo no que tange a utilização de suas redes sociais.

O Estudo de Lopes et al. (2014, p. 5) demonstrou que as redes sociais são importantes instrumentos na eficiência das metodologias ativas, enfatiza a importância de espaços virtuais e das novas metodologias de interação com o aluno. No período da pandemia ficou ainda mais evidente a importância das redes sociais na interação entre o corpo docente e discente nos processos de aprendizagem.

Por fim, com o processo presencial físico interrompido, as redes sociais foram um importante meio de comunicação, interação e meio de aprendizagem para as instituições de ensino, toda via o método tradicional de ensino sofreu fortes mudanças devido à imposição do distanciamento físico para garantia da saúde imposta como medida de segurança. As Metodologias Ativas ganharam força durante este período. O processo de aprendizagem sofreu fortes transformações e as redes sociais foram recursos importantes durante este período.

Gráfico 1 – Tempo médio gasto diariamente utilizando as redes sociais



Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto a percepção desses alunos para Xavier et al. (2014, p.77) estimular os alunos a refletir sobre uma realidade concreta ao observar a realidade, expressa suas percepções pessoais, por tanto, através da Tabela 4 foi possível analisar a percepção desses alunos em relação às Metodologias Ativas aplicadas em sala de aula. Através deste estudo foi possível constatar que 71% desses alunos compreendem melhor o conteúdo através das Metodologias Ativas aplicadas em sala de aula.

Isso ocorre devido essas metodologias terem como vantagens o protagonismo e a autonomia desses alunos esses dois alicerces são importantes na construção do conhecimento. Resultando em mais engajamento e motivação na interação entre os alunos. A Tabela 4 também traz a percepção desses alunos em relação ao conhecimento acerca das Metodologias Ativas. Onde 63% dos discentes do Curso de Ciências Contábeis que participaram deste estudo apresentou ter conhecimento acerca dessas Metodologias Ativas.

TABELA 4 – Percepção dos discentes quanto às metodologias ativas

DE QUE FORMA COMPREENDE/APRENDE MELHOR O CONTEÚDO?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.

Aula Tradicional	6	26%	Aula Tradicional	7	24%	25%
Metodologias Ativas	16	70%	Metodologias Ativas	21	72%	71%
Outros	1	4%	Outros	1	4%	4%
TOTAL	23	100%	TOTAL	29	100%	100%
TEM CONHECIMENTO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.
Não	6	26%	Não	13	45%	37%
Sim	17	74%	Sim	16	55%	63%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores

A Tabela 5 apresenta um levantamento de dados bastante importante, onde através destes dados foi possível analisar a influência dessas Metodologias Ativas na Graduação de Ciências Contábeis por considerar a efetividade dessas metodologias frente ao campo acadêmico.

Entre os discentes, que compõe a disciplina de Controladoria 48% desses alunos considerou as Metodologias Ativas mais eficientes e 78% desses alunos enfatizaram que a junção dos dois tipos de metodologias, tanto a tradicional, quanto as ativas seriam mais eficientes que apenas uma delas durante o processo de aprendizagem em sala de aula. Apenas 4% desses alunos consideram pouco eficientes essas metodologias.

Com os discentes de História e Teoria da Contabilidade o resultado apontou uma diferença, apesar de 63% considerar as Metodologias Ativas efetivas, houve uma diferença de opiniões, uma vez que 83% desses alunos consideraram a metodologia tradicional mais efetiva que a metodologia ativa. Contudo 63% consideram a metodologia utilizada pelo em sala de aula mais eficaz.

TABELA 5 – Influência das metodologias ativas no curso de ciências contábeis

CONSIDERA ESSE TIPO DE METODOLOGIA EFETIVO?		
CONTROLADORIA	HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA

Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %
Não	4	17%	Não	7	24%	21%
Sim	19	83%	Sim	21	76%	79%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%
QUAL METODOLOGIA DE ENSINO CONSIDERA MAIS EFETIVO?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.
Metodologias Ativas e Tradicionais	18	78%	Metodologias Ativas e Tradicionais	1	3%	37%
Metodologias Ativas	4	18%	Metodologias Ativas	4	14%	15%
Metodologia Tradicional	1	4%	Metodologia Tradicional	24	83%	48%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%
CONSIDERA O TIPO DE METODOLOGIA UTILIZADO EM SUAS AULAS EFICIENTE NO SEU APRENDIZADO?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.
Pouco Eficiente	1	4%	Pouco Eficiente	0	-	2%
Eficiente	11	48%	Eficiente	18	63%	56%
Muito Eficiente	8	35%	Muito Eficiente	8	27%	31%
Nenhuma Das Alternativas	3	13%	Nenhuma Das Alternativas	3	10%	11%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores

Por fim, para concluir o resultado a Tabela 6 apresenta a nota que estes discentes deram as metodologias ativas aplicadas em sala de aula, bem como, os pontos positivos e negativos observados por os discentes que participaram desta pesquisa. Quase 50% desses alunos deram nota máxima às Metodologias Ativas que foram aplicadas em sala de aula sob a supervisão do docente responsável por estas disciplinas.

A maioria dos discentes concorda que as Metodologias Ativas proporcionam mais interação e aulas dinâmicas de fácil compreensão. Mas, como ponto negativo observado pelos alunos da disciplina de História e Teoria da Contabilidade 52% a importância do acesso à internet na aplicação dessas metodologias e 61% dos discentes de Controladoria destacam ser uma metodologia que gasta um tempo maior comparada a metodologias tradicionais, o que conta como um ponto negativo. Em ambas evidenciam a fácil dispersão que ocorre, diferente das tradicionais onde o docente é o protagonista.

TABELA 6 – Resultados da aplicação de metodologias ativas em sala de aula

QUAL NOTA VOCÊ DARIA PARA AS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS EM SALA DE AULA?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.
1	-	-	1	-	-	-
2	1	4%	2	-	-	2%
3	4	17%	3	4	45%	15%
4	7	31%	4	13	14%	39%
5	11	48%	5	12	41%	44%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%
PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS NAS METODOLOGIAS ATIVAS?						
CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.

Aulas dinâmicas com maior interação	11	48%	Aulas dinâmicas com maior interação	17	59%	54%
Aulas práticas de fácil compreensão	7	30%	Aulas práticas de fácil compreensão	12	41%	36%
Não souberam responder	5	22%	Não souberam responder	-	-	10%
Total	23	100%	Total	29	100%	100%

PONTOS NEGATIVOS OBSERVADOS NAS METODOLOGIAS ATIVAS?

CONTROLADORIA			HISTÓRIA E TEORIA DA CONTABILIDADE			FREQUÊNCIA ABSOLUTA
Descrição	Frequência relativa	%	Descrição	Frequência relativa	%	FA %.
Gasto maior de tempo em relação a aulas com metodologias tradicionais	14	61%	É necessário acesso à internet	15	52%	56%
Exige do aluno maior interação	3	13%	São necessários aparelhos eletrônicos	3	11%	11%
De fácil dispersão	3	13%	Não é efetivo para alunos descomprometidos	1	3%	8%
Não observaram nenhum ponto negativo	1	4%	De fácil dispersão	9	31%	19%
Não souberam responder	2	9%	Não souberam responder	1	3%	6%
Total	23	100%		29	100%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores

Em suma, foi constatado que a maioria dos discentes demonstrou ter conhecimento acerca da aplicação e conceito de Metodologias Ativas, bem como destacar a influência que

essas metodologias ativas exercem na Graduação de Ciências Contábeis, logo, também foi possível destacar a preferências deles por este tipo de metodologia e a efetividade dessas metodologias quando aplicada em sala de aula sob orientação do docente.

Foi abordado o controle do tempo dos alunos na utilização das redes sociais com apresentação de um resultado bastante ponderado em relação ao tempo gasto na utilização diária das redes sociais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das atividades desenvolvidas na aplicação das Metodologias Ativas adotadas nas disciplinas de Controladoria e História e Teoria da Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis, utilizando o método de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em grupo-TBL, foi possível verificar o grau de influência que as metodologias ativas exercem entre os alunos. Eles conseguem compreender melhor o conteúdo com a utilização dessas metodologias ativas. No entanto, é importante ressaltar algumas limitações que foram identificadas durante os estudos.

A maioria dos discentes, quando questionados, considerou as Metodologias Ativas mais efetivas que as tradicionais. Através deste estudo também foi possível constatar que a maioria dos discentes possuem ferramentas tecnológicas capazes de auxiliar no processo de aprendizagem que propiciam a aplicação dessas metodologias em sala de aula. O tempo gasto utilizando redes sociais é ponderado, tendo em vista a importância dessas ferramentas na compreensão dos conteúdos programáticos.

Conforme o estudo a presente pesquisa foi limitada em apenas duas disciplinas, e realizada em uma única Universidade, restringindo a possibilidade de generalizar os resultados em outros contextos de ensino. Um ponto a ser considerado é o acesso as tecnologias, embora a maioria tenha acesso, isso não é uma realidade para todos.

Com essas limitações, os estudos futuros podem expandir essa pesquisa para um número maior de disciplinas e outras instituições de ensino, abrangendo o conhecimento e a eficácia das Metodologias Ativas. Outro fato interessante seria analisar por um período maior, verificando os impactos dessa Metodologia ao longo da jornada acadêmica.

A partir do relato da experiência desses alunos referente às suas observações e conhecimento em relação às Metodologias Ativas que foram aplicadas em sala de aula, foi possível verificar a influência que esse tipo de metodologia exerce na mesma, pois este tipo de metodologia modifica a estrutura de ensino tradicional, por isso sua influência, conforme relato

dos alunos é positiva devido à efetividade e eficiência dessas metodologias ativas no processo de ensino.

A percepção é resultado do protagonismo exercido pelo aluno, pela interação baseada em grupo, pois o objetivo dessas metodologias é incentivar a capacidade de absorção desses conteúdos de maneira autônoma e participativa, através da resolução de problemas reais. Diante dos resultados alcançados, foi possível concluir através do relato dos discentes que as Metodologias Ativas são importantes ferramentas para reformular e trazer um aprendizado mais eficiente para os estudantes, por ter um formato prático e dinâmico, essas metodologias servem como um diferencial competitivo para as instituições de ensino superior, por permitir um aprendizado eficaz.

Apesar das limitações, a pesquisa mostrou que as Metodologias Ativas oferecem vários benefícios, principalmente promover o maior protagonismo dos discentes e estimular um aprendizado mais dinâmico e interativo. No entanto estudos mais amplos são necessários para validar e aprimorar esses resultados na aplicação das Metodologias Ativas em um ambiente educacional mais diversificado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. A. Aprendizagem Baseada em Equipes em Contextos Formativos (Team-Based Learning - TBL). In: VEIGA, I. P. A (org). **Metodologia Participativa e as Técnicas de Ensino-aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2017. p. 119-136.

ARAÚJO, J. C. S. **Da metodologia ativa à metodologia participativa. Metodologia Participativa e as Técnicas de Ensino-aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2017. p. 17 - 54.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referência e elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

BACICH, Lilian (Org.); MORAN, José (Org) et al. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática**. Porto Alegre: PENSO, 2017. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf >. Acesso em: 4 de julho de 2024.

BARBOSA, Eduardo; MOURA, Dácio. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: < <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349> >. Acesso em: 10 de julho de 2024.

BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <[berbel_2011.pdf \(uff.br\)](#)>. Acesso em 4 de julho de 2024.

BES, Pablo et al. **Metodologias para aprendizagem ativa** . Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BOLELLA, V. R.; SENGER, M. H.; TOURINHO, F. S. V.; AMARAL, E. **Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática**. Revista Medicina, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 293-300, nov. 2014.

BONWELL, C. C.; EISON, J. A. **Active learning: creating excitement in the classroom.** 1991. Disponível em: <<https://ericdigests.org/1992-4/active.htm>> Acesso em: 10 de julho de 2024.

BRESSAN, M.; AMARAL, M. **Avaliando a contribuição do Scrath para a aprendizagem pela solução de problemas e o desenvolvimento do pensamento criativo.** Revista Intersaberes, v.10, n. 21, p. 509-526, set./dez.2015.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em grupo: Guia para professores de ensino fundamental e médio.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FARLAND, M. Z.; SICAT, B. L.; FRANKS, A. S.; PATER, K. S.; MEDINA, M. S.; PERSKY, A. M. Best Practices for Implementing Team-Based Learning in Pharmacy Education. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 77, n. 8, p. 1-10, 2013.

GUERRA, C. J. O., & Teixeira, A. J. C. (2016). **Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior mineira.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 10(4), 380–397.

KHOGALI, S. E. Team-based learning: a practical guide: Guide supplement 65.1 – Viewpoint. **Medical Teacher**, v. 32, n. 2, p. 163-165, 2013.

KRUG, R. R. et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 40, n. 4, p. 602-620, 2016.

LOPES, Vasco Manuel et al. **Redes sociais e metodologias ativas no apoio ao ensino presencial.** 2014. Trabalho de conclusão de curso- Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, p. 5, 2014. Disponível em: < <http://repositorio.ascses.edu.br/handle/123456789/151>> Acesso em: 2 de julho de 2024

MACEDO, K. D. S.; ACOSTA, B. S.; SILVA, E. B.; SOUZA, N. S.; BECK, C. L. C.; SILVA, K. K. D da. **Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde.** Esc Anna Nery, v. 22, n. 3, p. 1-9, 2018.

MARIN, M. J. S., Lima, E. F. G., Paviotti, A. B., Matsuyama, D. T., Silva, L. K. D. da, Gonzalez, C., Druzian, S., & Ilias, M. (2010). **Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso**

das metodologias ativas de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, 34(1), 13–20.

MEDEIROS, C. C. B. M.; MEDEIROS JUNIOR, A.; REIS, M. K.; SANTOS, C. I.; ALVES, M. S. C. F. **As implicações das práticas pedagógicas no desenvolvimento das competências.** Revista Ciência Plural, v. 1, n. 1, p. 30-39, 2015.

MICHAELSEN, L. K.; SWEET, M.; PARMALEE, D. X. Team-Based Learning: Small Group Learning's Next Big Step. *New Directions in Teaching and Learning*, p. 7-27, 2009.

MINAYO. M. C. de S. et al. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORAIS, Karine; GOMES, Alfredo. **Educação superior no Brasil contemporâneo: transição para um sistema de massa.** 2012. Tese de Doutorado- Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/hjzmmcXqsPRDNQK3wXvsrQv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 3 de julho de 2024.

Moran, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In C. A. de Souza & O. E. Torres Morales (Orgs.), *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens* (pp. 15-33). Ponta Grossa: UEPG/PROEX. (Mídias Contemporâneas, vol. 2), 2015.

NOGUEIRA, Daniel Ramos (Org.) et al. **Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas** . São Paulo: Grupo GEN, 2020.

OLIVEIRA, B. L. C. A de.; LIMA, S. F.; RODRIGUES, L. S.; PEREIRA JÚNIOR, G. A. **Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 42, n. 4, p. 86-95, out. 2018.

OLIVEIRA, Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.

QUINTINO. **Escolas de contabilidade. Evolução do Pensamento Contábil. Luca Pacioli. Partidas dobradas.** YOUTUBE, 24 de julho de 2023.

SALES, Adriana et al. **A influência do uso de Metodologias Ativas no ensino da Contabilidade: um estudo com Graduando do curso de Ciências Contábeis da UEPB-CAMPUS VI.** 10º Congresso de controladoria e Finanças- Universidade Federal de Santa Catarina, Porto Alegre, 2020.

SCHNEIDERS, Luís. **O método da sala de aula invertida (*flippedclassroom*).** Lajeado : Ed. da Univates, p.7-16, 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf> Acesso em: 15 jul. 2024.

SCHLICHTING, T. S.; HEINZLE, M. R. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação superior: aspectos históricos, princípios e propostas de implementação.** 2020. PUC-São Paulo, 2020. Disponível em: < <https://ceduc.unifei.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/Metodologias-ativas-no-ensino-superior.pdf>>. Acesso em: 12 de julho de 2024.

SOARES, Cristina. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem .** São Paulo: Cortez, 2021.

VALE, Helena Cristina Pimentel do; LENZI, Lívia Aparecida Ferreira (org.). **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos da UFAL.** Maceió: UFAL, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18mG2AhP5uClI0klcwm4YYEGv8NmdQ5Ab/view>. Acesso em: 01 de julho de 2024

VALENTE, José. **Blendedlearning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Campinas, São Paulo: EDUCAR EM REVISTA, p.95, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155037796006>>. Acesso em: 5 de julho de 2024.

VARGAS, S. B.; SCHERER, A. P. Z.; GARCIA, L. S. **As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula.** *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 3885-3905, jan. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6354>. Acesso em: 11 de julho de 2024.

Xavier, L. N., de Oliveira, G. L., Gomes, A. de A., Antero Souza Machado, M. de F., & Cordeiro Eloia, S. M. (2014). **ANALISANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** *SANARE* -

Revista De Políticas Públicas, p.76-86 13(1). Recuperado de
<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/436>

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Prezado (a) discente, pedimos sua colaboração no sentido de responder a esta pesquisa que viabilizará a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Informamos que as informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente pelos pesquisadores resguardando a identidade do respondente, pois os dados serão tratados e analisados de maneira coletiva ou categórica. Agradecemos sua colaboração e gostaríamos de enfatizar que sua participação é muito importante para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Importante mencionar que este questionário foi direcionado aos discentes das disciplinas de Controladoria e da disciplina de História e Teoria da Contabilidade do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, campus Sertão, unidade educacional de Santana do Ipanema-Alagoas.

01. Qual sua idade?

02. Gênero

Feminino

Masculino

03. Qual o município que você mora?

04. Você possui computador, notebook ou smartphone?

Computador

Notebook

Smartphone

Não possui

05. Tem plano de telefonia com internet

Sim

Não

06. Tem internet em casa ou no smartphone?

- Casa
- Smartphone
- Nenhuma das opções citadas

07. De que forma você aprende/ compreende melhor os conteúdos?

- Livros
- Vídeo aulas
- Aula tradicional
- outras _____

08. Você acessa a internet da Instituição de Ensino Superior a qual faz parte para assistir vídeo aulas?

- Sim
- Não

09. Quanto tempo você utiliza diariamente as redes sociais (Facebook, instagram, linkedin, tik tok, twitter, youtube, entre outras? Justifique o tempo em horas que utiliza cada rede social. Por exemplo: Instagram (3h).

10. Você tem conhecimento sobre Metodologias Ativas?

- Sim
- Não

11. Você considera esse tipo de metodologia efetivo?

- Sim
- Não

12. Qual metodologia de ensino você considera mais efetivo?

- Metodologias ativas
- Metodologias tradicionais
- Metodologias ativas e tradicionais

13. Você considera o tipo de metodologia utilizado eficiente no seu aprendizado?

- Eficiente
- Muito eficiente
- Igual a uma aula tradicional
- Pouco eficiente
- Nada eficiente

14. Qual nota você daria para essa metodologia que esta sendo aplicada em sala de aula?

- 5
- 4
- 3
- 2
- 1
- 0

15. Qual (is) são os “Pontos Positivos” que observou com esse tipo de metodologia ativa?

16. Qual (is) são os “Pontos Negativos” que observou com esse tipo de metodologia ativa?

17. Na sua percepção, prefere vídeo aulas com o docente da disciplina ou com outros profissionais?

**APÊNDICE B – ESTUDO DE CASO APLICADO AOS DISCENTES DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Elaboração de relatórios financeiros:

- a) Quem geralmente é responsável pela elaboração dos relatórios financeiros da empresa?
- A equipe de Vendas
 - O departamento de RH
 - A equipe de controladoria
- b) Como os relatórios financeiros são utilizados para tomada de decisão?
- Não são utilizados para tomada de decisão
 - São analisados apenas por interesse histórico
 - São analisados para identificar tendências e apoiar a tomada de decisões

Orçamento e planejamento financeiro:

- a) Qual é o principal objetivo do orçamento e planejamento financeiro?
- Registrar despesas passadas
 - Controlar as despesas presentes
 - Projetar e planejar despesas futuras
- b) Quem geralmente é responsável pela elaboração do orçamento na empresa?
- A equipe de marketing
 - O departamento financeiro
 - A equipe de controladoria

Controle de custos:

- a) Qual é a finalidade do controle de custos?
- Aumentar custos operacionais
 - Manter os custos no mesmo nível
 - Reduzir custos e aumentar a eficiência operacional
- b) Quais ferramentas são comumente utilizadas para o controle de custos?

- Metodologias ativas
- Metodologias tradicionais
- Metodologias ativas e tradicionais

Gestão de riscos:

- a) O que é gestão de riscos?
 - Ignorar possíveis problemas
 - Identificar, avaliar e mitigar riscos
 - Transferir riscos para outras empresas

- c) Quem geralmente é responsável pela gestão de riscos da empresa?
 - Apenas os funcionários de nível básico
 - A equipe de controladoria em colaboração com outras áreas
 - Apenas os diretores executivos

Gestão de impostos:

- a) Qual a importância da gestão de impostos para uma empresa?
 - Reduzir a conformidade com as leis fiscais
 - Cumprir obrigações fiscais e otimizar a carga tributária
 - Evitar o pagamento de impostos

- b) Quais são os principais objetivos da gestão de impostos?
 - Aumentar a carga tributária
 - Cumprir todas as obrigações fiscais
 - Otimizar a carga tributária e minimizar riscos fiscais

Análise de investimentos:

- a) Qual o objetivo da análise de investimentos?
 - Apenas gerar lucro a curto prazo
 - Avaliar a viabilidade financeira de projetos de investimento
 - Seguir tendências de mercado

- b) Quais são os principais métodos de análise de investimentos?

- Adivinhações
- Payback period e Valor Presente Líquido (VPL)
- Opiniões de amigos

Gestão de Ativos:

- a) O que são ativos para empresa?
 - Apenas passivos
 - Bens e recursos que geram benefícios futuros
 - Débitos e obrigações financeiras

- b) Por que é importante gerenciar os ativos de uma empresa?
 - Não é importante
 - Para manter a conformidade com as leis tributárias
 - Para garantir o uso eficiente dos recursos e maximizar o valor para os acionistas

Relacionamento com Stakeholders:

- a) Quem são os stakeholders de uma empresa?
 - Apenas os acionistas
 - Todas as pessoas que possam ser afetadas pelas atividades da empresa
 - Apenas os clientes

- b) Por que é importante o relacionamento com stakeholders?
 - Para ignorar suas opiniões
 - Para manter a reputação da empresa e garantir sua sustentabilidade
 - Apenas para agradar os acionistas

Implementação de controles interno:

- a) O que são controles internos?
 - Restrições desnecessárias
 - Práticas e políticas para garantir a integridade das operações e minimizar riscos
 - Manipulação de dados financeiros

- b) Quais são os principais objetivos dos controles internos?
 - Facilitar a fraude
 - Prevenir fraudes e erros e garantir a precisão das informações financeiras
 - Aumentar a burocracia